

**Cotação**

- Dólar: R\$ 5,46
- Euro: R\$ 6,38



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 11 de Dezembro de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	12 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia do Engenheiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Mundial da Cobertura Universal de Saúde</li><li>• Dia Internacional da Criança na Mídia</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	12 de Dezembro
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara • Link Vanguarda • Stúdio Web Rádio do Miau • Diário Caiçara • Notícias do Litoral Norte • Jornal Oscar Oliveira • Rádio Web Litoral Norte • Radar Litoral • Boca no Trombone Caraguá • Repórter Online Litoral • Litoral Norte Web • Tamoios News • Jornal do Litoral • Denuncie Aqui • O Vale • Jornal Agora Litoral Norte • Jornal Leia • TV Caiçara • Litoral em Pauta • Rádio Integração FM • Meon • Canoa Digital • Notícias das Praias • TVs Litoral Norte • Nova Imprensa •

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>4</b>
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
Projetos que criam emendas impositivas e valorizam estagiários são aprovados em Extraordinária na Câmara de Caraguá.....	15
Caraguatatuba lança Agenda Jovem e amplia diretrizes para políticas públicas voltadas à juventude.....	16
Prefeito de Caraguá leva à Câmara balanço de 2025 com indicadores de diversas áreas.	17
<b>Cotidiano.....</b>	<b>18</b>
É só um “até logo”, Caraguá! 🙌❤️.....	18
Caraguatatuba garante abastecimento de medicamentos.....	19
Caraguatatuba deposita 2ª parcela do 13º salário, vale e auxílio-alimentação complementares nesta sexta (12).....	20
🌟 TCE confirma a reprovação das contas e Aguilár diz estar “espantado”, mesmo com falhas graves!.....	21
🌞🔥 SURREAL! VERÃO DEVE ATRAIR MAIS DE 8,5 MILHÕES DE PESSOAS AO LITORAL NORTE! 🔥🌞.....	22
Mister 60+ de Caraguatatuba vence concurso estadual.....	23
Fim de ano no Serramar Shopping terá clima especial com horário ampliado e coral natalino.....	24
Ação “Rápido Rural” amplia atendimento a produtores em Caraguatatuba.....	25
Natal pela Paz 2025 começa com programação descentralizada em Caraguatatuba....	26
Caraguatatuba lidera Índice de Gestão Municipal no Litoral Norte e ocupa 4ª posição no ranking da RMVale.....	27
Caraguatatuba promove última limpeza de praia do ano no Camaroeiro neste domingo... 28	
Prefeitura de Caraguatatuba confirma ter autorizado o corte de 800 árvores no Condomínio Costa Verde Tabatinga.....	29
<b>Esporte e Turismo.....</b>	<b>30</b>
Caraguatatuba brilha no esporte paralímpico: jovens atletas fecham 2025 com medalhas, recordes e projeção nacional.....	30
Caraguatatuba conquista Prêmio Braztoa de Sustentabilidade com projeto da Vila Turística dos Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha.....	31
<b>Cultura.....</b>	<b>32</b>
Fundacc realiza audição para Escola de Bailados neste sábado.....	32

Caminho para casa: Nova exposição no MACC une arte e a força do mar.....	33
<b>Geral.....</b>	<b>34</b>
GCM de Caraguatatuba identifica motorista após dancinha na Ponte do Arco viralizar nas redes sociais; veículo é recolhido e motorista autuado.....	34
<b>Reportagens Passadas.....</b>	<b>35</b>
Reportagem com o presidente da FUNDACC, Adba Cuba, para a TV Câmara Caraguatatuba.....	35
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	36
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>37</b>
Reportagem com o gerente de operações da Tamoios, Fernando da Luz, para a TV Câmara.....	37

## Política

## Folha de São Paulo

A10 QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025

política



O general Augusto Heleno (à dir.) em cerimônia do comando do Exército, em Brasília - Pedro Ladeira - 29.mar.19/Folhapress

## Domiciliar para Heleno é pleito do Exército; militares buscam agenda positiva contra prisões

Atenuante à pena de general foi principal demanda a Moraes; fardados orientam divulgação de feitos após aval em projeto que garante verba

Fabio Victor

**SÃO PAULO** A expectativa do general Augusto Heleno de conseguir passar para a prisão domiciliar é compartilhada pela cúpula do Exército, que durante todo o processo da trama golpista se empenhou para tentar atenuar as punições ao ex-ministro do governo Jair Bolsonaro.

Antes mesmo de Heleno ser condenado a 21 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal, a principal Força Armada já defendia, em reuniões com o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, que o general cumprisse a pena em regime domiciliar se fosse considerado culpado.

Com a confirmação da condenação, em setembro, os pedidos, levados a Moraes pelo comandante do Exército, general Tomás Paiva, foram reforçados. Os dois mantêm uma boa relação e se encontraram diversas vezes durante o julgamento.

Pessoas que participaram dessas tratativas apontam, em caráter reservado, que o caso de Heleno foi aquele em que os militares mais se empenharam durante as negociações (termo que ambos os lados evitam usar, afirmando que foram encontros institucionais, para afinar procedimentos em caso de detenção).

Há ritos que são sagrados na caserna, como o de que um militar preso só pode ser conduzido por um oficial de patente no mínimo igual à sua. Por isso que Heleno e Paulo Sérgio, ambos generais de Exército (o topo da carreira) da reserva, foram conduzidos de suas residências às salas onde estão detidos no Comando Militar do Planalto não por policiais federais, mas por dois "quatro estrelas" como eles, mas da ativa —Francisco Humberto Mon-

tenegro, chefe do Estado-Maior do Exército, e Luiz Fernando Baganha, chefe do Departamento-Geral do Pessoal da corporação.

Mas o ponto mais sensível para o Exército, e que a princípio não foi contemplado por Moraes, diz respeito à pena de Heleno e sua forma de cumprimento. Reverberando uma demanda generalizada na ativa e na reserva, Tomás se empenhou para que o ex-ministro de Bolsonaro recebesse uma punição menos severa e que ela fosse cumprida em casa, dada a idade (78 anos) e a saúde de Heleno.

Nas conversas entre Moraes e Tomás, não foi mencionada a doença de Alzheimer —que, após ser preso, Heleno disse sofrer.

A informação causou espécie, pois Heleno exerceu o cargo de ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) durante os quatro anos do governo Bolsonaro (2019-2022). A considerar a informação passada aos médicos, foi o tempo inteiro um ministro com Alzheimer. Moraes determinou que PF produza um laudo pericial sobre saúde do fardado.

A versão na cúpula do Exército é a de que Heleno já tinha a saúde debilitada no final do governo Bolsonaro, e o julgamento da trama golpista agravou sua situação.

O ex-chefe do GSI de Bolsonaro goza de uma aura mítica no Exército, sobretudo entre os integrantes da reserva, tanto pelo currículo (é "triplice coroado", primeiro colocado nas três principais escolas de formação de oficiais) quanto pelo carisma com a tropa (sempre foi uma figura midiática e sem papas na língua).

Caso seja concedida a Heleno a domiciliar, a decisão será percebida no Exército como mais um gesto de Moraes e do STF às For-

ças Armadas —instituições definidas pelo ministro como "patrimônio nacional" e às quais ele agradeceu pelo apoio institucional durante o processo.

O primeiro gesto teria sido rejeitar as acusações contra o general Nilton Diniz Rodrigues e o coronel Cleverson Magalhães; o segundo e mais contundente, a absolvição do general Estevam Theophilo, acusado de dar aval aos planos golpistas de Bolsonaro durante uma reunião com o então presidente. Theophilo teve apoio da atual cúpula do Exército e foi defendido publicamente pelos ex-comandantes Freire Gomes e Júlio César Arruda.

O STF sustenta que não se trata de gestos, mas da eletividade ou não das provas.

Segundo um general que acompanhou as tratativas entre o STF e a cúpula militar, Heleno e Paulo Sérgio (outro tido como injustiçado, solidariedade que não se vê em relação a Braga Netto) seriam condenados de todo jeito, mas acabaram prejudicados por malfeitos de outros como Alexandre Ramagem (que fugiu do país) e Bolsonaro (que tentou violar a tornezeira eletrônica).

Por esse raciocínio, os episódios dificultaram o trâmite e o alcance do projeto da dosimetria, reduzindo a margem para diminuir as penas dos condenados.

Em meio à expectativa sobre os efeitos práticos do projeto, aprovado na Câmara dos Deputados na madrugada desta quarta-feira (10), e a decisão do STF em relação a Heleno, o Exército e as coirmãs Marinha (que teve um ex-comandante preso, Almir Garnier) e Aeronáutica buscam emplacar uma agenda positiva para amenizar o dano de imagem provocado pela prisão de militares graúdos por tentativa de golpe. Nesse

# Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO \*\*\*  
QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025 A6

## Governistas no Senado tentam adiar redução de penas em nova disputa com Alcolumbre

Presidente da Casa quer que texto, aprovado na Câmara na madrugada, seja apreciado ainda neste ano; Lula e aliados avaliam veto à proposta

Caio Spechoto

BRASÍLIA O grupo de senadores mais próximo do presidente Lula (PT) busca uma forma de adiar para 2026 a votação do projeto que reduz as penas dos condenados no processo da trama golpista e beneficia Jair Bolsonaro (PL).

A discussão marca uma nova disputa entre esse setor e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que expressou a vontade de colocar o projeto em deliberação o quanto antes — e, inicialmente, direto no plenário, pulando a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Alcolumbre e o governo vêm tendo uma série de desencontros desde a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o STF (Supremo Tribunal Federal). O chefe da Casa trabalhava pela nomeação de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Congressistas próximos ao presidente do Senado afirmam que ele quer colocar o projeto em votação para começar 2026 com outros assuntos no radar.

Já o presidente da República avalia vetar o projeto enquanto seus aliados tentam postergar a deliberação da proposta.

Um dos principais beneficiários do projeto é o ex-presidente, que foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe. O texto poderia reduzir o tempo que ele deve ficar em regime fechado. Esse período hoje é estimado em de 6 anos e 10 meses a cerca de 8 anos. O projeto poderia baixar para 2 anos e 4 meses, segundo a oposição.

A Câmara aprovou a proposta por 291 votos a 148 na madrugada desta quarta-feira (10). Deputados do centrão somaram mais de metade dos votos pelo projeto, além do apoio significativo de partidos com ministérios no Planalto: 122 votos, 42% do total.

Ainda antes da aprovação, Alcolumbre disse se comprometer a colocar a proposta em votação logo depois que os deputados a aprovarem. Agora, mesmo seu entorno acha difícil que esse cronograma seja cumprido.

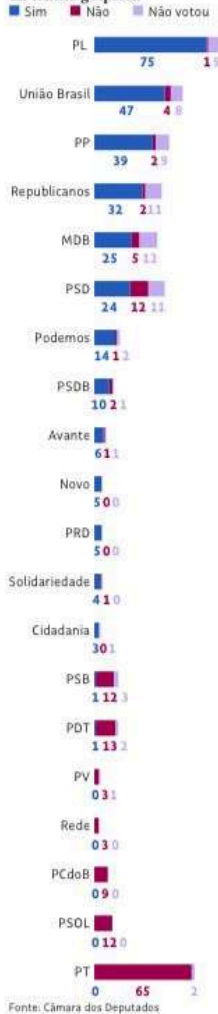
A ideia do presidente do Senado era promover a deliberação do projeto diretamente no plenário, em uma tramitação expressa. A manobra foi inviabilizada pelo presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), que defendeu análise prévia pela comissão e foi apoiado por senadores influentes.

A proposta deverá começar a ser discutida na CCJ na próxima quarta-feira (17). É necessário que o projeto seja votado no mesmo dia pela comissão para que a vontade de Alcolumbre seja cumprida, mas manobras regi-



Plenário do Senado em sessão do Congresso. Walmir Barreto/Agência Senado

### Como votou cada partido na redução de penas da trama golpista



Fonte: Câmara dos Deputados

mentais podem ser usadas para tentar postergar a deliberação.

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que haverá um pedido de vista do projeto — ou seja, mais tempo para análise. Esse requerimento pode fazer com que a apreciação do projeto fique para o ano que vem.

"Vista pode ser concedida por duas horas, ou quatro horas, pode ser para a outra semana. Ai não vai ter condição de votar, falaria para depois do recesso", afirmou o presidente da CCJ.

Na quarta, o presidente da CCJ designou Esperidião Amin (PP-SC) como relator do projeto. Amin é um senador da direita tradicional que se aproximou do bolsonarismo nos últimos anos.

O senador enfrenta o risco de perda de apoio do grupo em sua busca por reeleição em Santa Catarina em 2026 — que deve ter Carlos Bolsonaro (PL) disputando uma das vagas pelo estado.

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), procurou na quarta ministros e dirigentes partidários questionando o voto de deputados em favor da proposta que beneficia Bolsonaro.

Houve protestos de governistas contra o projeto no Senado ao longo desta quarta. O líder do PT no Senado, Rogério Carvalho (SE), por exemplo, ligou a redução de penas à pré-candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL). Também mencionou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

"Tudo isso me parece, não posso acusar, que é para atender uma pré-candidatura de Tarcísio de Freitas e alguém retirar a candidatura em troca da dosimetria, da anistia", disse Carvalho, referindo-se ao fato de Flávio ter dito que poderia desistir da candidatura se seu pai ficasse livre da cadeia e em condições de concorrer à eleição presidencial.

O texto da dosimetria ficou parado por meses porque os bolsonaristas pressionavam por uma anistia completa. A proposta só avançou quando o PL, partido de Bolsonaro, resolveu apoiá-la.

## Folha de São Paulo

A14 QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ★★

## política



O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) (no centro) comemora com parlamentares o resultado da votação. Pedro Ladeira/Folhapress

## Câmara tem reviravolta e suspende Glauber Braga em vez de cassá-lo

Casa ainda votaria perda de mandato de Carla Zambelli, condenada pelo Supremo

Carolina Linhares

**BRASÍLIA** Em uma reviravolta, a Câmara dos Deputados determinou, nesta quarta-feira (10), a suspensão por seis meses no lugar da cassação do deputado Glauber Braga (PSOL RJ) por chutar um militante do MBL (Movimento Brasil Livre), um dia após ele ter sido expulso do plenário à força pela polícia legislativa.

Na terça, o parlamentar ocupou a Mesa Diretora e se recusou a sair em protesto pelo fato de sua cassação ter sido pautada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos PB).

Por 226 a 225, apenas 6 votos de diferença, a Câmara decidiu votar, antes da cassação, uma punição menor, de seis meses de suspensão. Em seguida, a suspensão

foi aprovada por 318 a 141.

A perda do mandato do deputado era esperada na Casa, já que ele não conta com sustentação política e apoio dos principais partidos. A ocupação da cadeira do presidente ainda agravou a situação de Glauber, mas o deputado obteve apoio para suavizar sua pena e se livrar também da inelegibilidade. Deputados de esquerda chegaram a dizer que a agressão foi um erro, mas não justificava a cassação.

Na terça, o protesto de Glauber foi comparado ao motim bolsonarista, que tomou conta da Mesa Diretora no início de agosto, e, nos bastidores, foi criticado até por deputados aliados, por utilizar o mesmo método que eles criticaram anteriormente.

Glauber afirmou que sua puni-

ção foi patrocinada pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que nega qualquer perseguição política. "Essa tentativa de cassação não tem nada a ver com o chute na bunda dado num provocador. Quem deu força a essa representação foi o ex-presidente da Câmara".

Ele disse que, no caso da agressão, se exaltou após o militante do MBL ofender a sua mãe, que estava em estágio avançado de Alzheimer e morreria dias depois. Durante a sessão, deputados de esquerda apresentaram uma série de questões de ordem como forma de tentar obstruir a votação. Também houve bate-boca e confusão no plenário.

Motta havia anunciado na terça, para surpresa dos líderes partidários, que pautaria, até o fim



### Lula diz que confusão na Câmara é própria da democracia

O presidente Lula (PT) citou nesta quarta (10) as brigas na Câmara, após o protesto e retirada do plenário do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). "Estou muito tranquilo com o que está acontecendo no Brasil. Essa desavença da Câmara é própria da democracia, a gente estava desabitado a isso", disse. "Esse país está mudando para melhor, pode ter certeza."

do ano, as votações a respeito da perda de mandato de Braga, Carla Zambelli (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Glauber afirmou que Motta decidiu pautar seu caso e o de Zambelli no mesmo dia para criar uma "falsa simetria", já que a deputada foi condenada pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O deputado iniciou seu discurso com o mote "Congresso inimigo do povo" e disse que, se fosse para "simplesmente se comportar" e deixar de discutir os grandes temas para evitar a cassação, ele estaria se corrompendo. Afirmou ainda que Motta não liberou as galerias da Câmara para que o público acompanhasse a votação. A circulação estava restrita ao público na Casa nesta quarta.

Na terça, após Glauber se recusar a deixar a mesa, a sessão foi suspensa e deixou de ser transmitida pela internet. A polícia legislativa foi acionada para intervir e o parlamentar foi retirado à força. Obrigada a deixar o plenário, a imprensa não conseguiu registrar imagens. Apenas parlamentares tiveram acesso à cena e divulgaram vídeos da ação.

Ontem, após a votação da suspensão de Glauber, foi iniciada a análise da decisão da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara que aprovou, a perda de mandato de Zambelli, presa na Itália à espera de decisão sobre a extradição ao Brasil. No entanto, até a conclusão desta edição a votação da cassação da deputada não havia sido iniciada. Na comissão o placar foi de 32 votos a favor da perda de mandato e 27 contrários. No plenário da Câmara, são necessários 257 votos para que a perda de mandato seja confirmada.

A votação envolve a condenação de Zambelli à perda de mandato e a dez anos de prisão pelo STF por invadir o sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) com ajuda de um hacker.

## Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO

# Inflação de 0,18% é a menor para novembro desde 2018 e retorna à meta para 12 meses

IPCA acumulado fica abaixo do teto pela primeira vez desde setembro de 2024; alimentos no domicílio recuam pelo sexto mês consecutivo

Leonardo Vicceli

**RIO DE JANEIRO** A inflação do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 0,18% em novembro, a menor para o mês desde 2018, e desacelerou a 4,46% no acumulado de 12 meses, disse nesta quarta-feira (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O índice voltou a ficar abaixo do teto de 4,5% da meta perseguida pelo BC (Banco Central) em 12 meses, o que não acontecia desde setembro de 2024. A alta acumulada era de 4,68% até outubro.

A inflação agora abaixo de 4,5% livra o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo, de ter de escrever nova carta neste ano explicando os motivos de descumprimento do alvo. Também nesta quarta, o BC manteve, de novo, a Selic em 15%.

Com a trégua do IPCA nos 12 meses, integrantes do governo Lula (PT) e empresários reforçaram as cobranças por redução dos juros nas últimas semanas.

As apostas para o início do ciclo de cortes estão divididas entre janeiro e março do próximo ano.

No recorte mensal, o IPCA de novembro (0,18%) até acelerou ante outubro (0,09%).

A variação, porém, é a menor para o mês desde 2018 e ficou levemente abaixo da mediana das projeções do mercado, de 0,19%, diz a Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,16% a 0,26%.

Em novembro, 5 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram variação positiva.

Despesas pessoais (0,77%) e habitação (0,52%) tiveram as maiores altas e o principal impacto no índice (0,08 ponto percentual cada um).

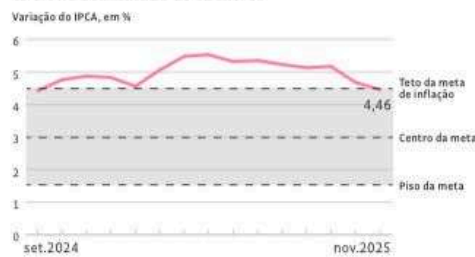
Quatro grupos ficaram no campo negativo: artigos de residência (-1%), comunicação (-0,2%), saúde e cuidados pessoais (-0,04%) e alimentação e bebidas (-0,01%).

Dentro do último grupo, o IBGE pesquisa a alimentação no domicílio, o comportamento dos preços da comida consumida dentro de casa. Em novembro, o subitem teve mais um mês de queda (-0,2%), o sexto seguido.

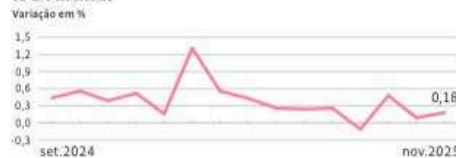
## Black Friday e passagem aérea

Novembro foi marcado por eventos como a Black Friday. Com os descontos, o grupo de artigos de residência mostrou a maior que-

## IPCA no acumulado de 12 meses



## IPCA mensal



Fonte: IBGE

da para o mês em questão desde o início do Plano Real (-1%), apontou Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.

Por outro lado, passagens aéreas responderam pela maior pressão das altas no índice (0,07 ponto percentual). Os preços das tarifas de avião aumentaram 11,9% em novembro.

Segundo Gonçalves, a carestia das passagens pode refletir uma procura mais acentuada no final do ano, além dos impactos de eventos como a COP30, que ocorreu em Belém.

A região metropolitana da capital do Pará registrou alta de 25,32% nas passagens aéreas. Um avanço ainda mais forte ocorreu na hospedagem na Grande Belém, que disparou 178,93% em novembro ante outubro, conforme o IPCA.

A economista Mariana Rodrigues, da SulAmérica Investimentos, diz que o resultado do IPCA em novembro veio alinhado ao que o mercado esperava. Ela destaca que o índice teve influências da queda dos preços dos bens industriais com os descontos da Black Friday e do comportamento da alimentação no domicílio, que ainda não registrou a pressão sazonal do fim do ano.

"No geral, foi um número sem novidades relevantes na composição, reforçando a continuidade

do processo de desinflação gradual, mas com pontos de atenção, como o elevado patamar da inflação de serviços intensivos em mão de obra", diz.

Este subitem subiu de 0,57% para 0,61% de outubro para novembro. No acumulado em 12 meses, avançaram 6,69%.

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, diz que, enquanto o IPCA desacelerou a 4,46% em termos gerais, os preços dos serviços subjacentes (que excluem itens mais voláteis, como passagens aéreas) seguem pressionados. A alta foi de 6% até novembro.

Em 2025, o BC passou a perseguir a meta de inflação de maneira contínua, abandonando o ano-calendário de janeiro a dezembro. No novo modelo, o objetivo é considerado descumprido quando o IPCA acumulado permanece por seis meses seguidos de divulgação fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro do alvo é 3%.

Segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, o índice fechará o acumulado de 2025 dentro do teto de 4,5% caso suba até 0,56% em dezembro.

Na mediana, as projeções do mercado financeiro incluídas no boletim Focus publicado pelo BC na segunda (8) indicam inflação de 4,4% para o acumulado dos 12 meses deste ano.

## Folha de São Paulo

A36 QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO \*\*\*

cotidiano

# Brasil tem queda no número de nascimentos pelo 6º ano seguido

Em 2024, foi registrado o menor número de nascidos vivos desde 2004, diz IBGE; mães com 30 anos ou mais representam 39,5% dos partos

Leonardo Vicceli

**RIO DE JANEIRO** A queda no número de nascimentos no Brasil acelerou e teve o sexto ano consecutivo de redução em 2024. É o que apontam dados do Registro Civil divulgados nesta quarta-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o órgão, que analisa registros de cartórios, o país contabilizou quase 2,4 milhões de nascidos vivos no ano passado. Isso representa uma baixa de 5,8% ante 2023. É a maior queda em termos percentuais em um ano e do menor número absoluto de nascimentos em um recorte detalhado pelo IBGE a partir de 2004.

As Estatísticas do Registro Civil reúnem informações desde 1974, mas o instituto focou a análise nas duas últimas décadas porque a pesquisa teve mudança metodológica em 2003.

A época, os nascimentos ocorridos em um ano e registrados até o primeiro trimestre do ano seguinte passaram a compor o cálculo do período de referência.

Ao recuar de 2,5 milhões em 2023 para quase 2,4 milhões em 2024, o contingente de nascidos vivos teve redução de 146,4 mil no país. O movimento de seis quedas consecutivas começou em 2019, no pré-pandemia.

Klivia Brayner, gerente da pesquisa do IBGE, afirmou que os dados divulgados nesta quarta confirmam as tendências já sinalizadas por outro levantamento do instituto, o Censo Demográfico.

A fala é uma referência a questões como a baixa no número de filhos por mulher e a escolha de brasileiros que não desejam se tornar pais ou mães. Em junho deste ano, o Censo informou que a taxa de fecundidade no Brasil, que estima o número médio de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva, atingiu em 2022 o menor nível histórico. O indicador foi de 1,55 filho por mulher, em uma trajetória de queda mantida após 1960, quando o índice era de 6,28.

Na passagem de 2023 para 2024, o número de nascimentos registrados em cartórios recuou em

O que mostram as estatísticas do registro civil do Brasil

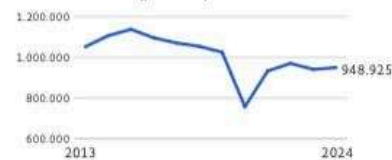
Número de nascidos vivos



Varição anual dos nascimentos, em %



Casamentos civis registrados por ano



Divórcios por ano\*



\*Casos judiciais ou extrajudiciais  
Fonte: IBGE

todas as unidades da Federação, conforme as Estatísticas do Registro Civil. Em 15 locais, a baixa foi mais intensa do que a média nacional (-5,8%), inclusive em São Paulo (-6,5%), Acre (-8,7%) e Rondônia (-8,6%) tiveram as maiores reduções do país em termos proporcionais. Os recuos menos intensos ocorreram na Paraíba (-1,9%) e em Alagoas (-2,4%).

Os dados também confirmam que as mulheres estão tendo filhos mais tarde. Em 2004, 24,3% dos nascimentos foram gerados por mães com 30 anos ou mais de idade. Duas décadas depois, em 2024, o percentual subiu a 39,5% -4 em cada 10 registros.

No sentido contrário, a proporção de nascimentos envolvendo mães mais jovens, de até 24 anos, encolheu. Baixou de pouco mais da metade em 2004 (51,7%) para pouco mais de um terço em 2024 (34,6%). Há outras formas de analisar o quadro. De 2004 para 2024, o número de nascidos vivos com mães mais velhas, de 40 anos ou mais, aumentou 71,8%. Passou de 59,9 mil para 102,8 mil.

Já o total de nascimentos envolvendo mães mais jovens, de até 19 anos, diminuiu 53,9% em duas décadas. Recuou de 580,3 mil em 2004 para 267,4 mil em 2024.

Desses 267,4 mil registros, em torno de 11,5 mil, ou 4,3%, envolviam os casos mais precoces, de mães com menos de 15 anos. O número caiu 11,6% se comparado a 2023, quando 13 mil nascidos vivos tinham mães com menos de 15 anos no parto.

Os meninos responderam por 51,1% dos nascidos vivos no país em 2024. A parcela das meninas foi de 48,8%. O IBGE ainda indicou que 34,3% dos nascimentos de 2024 ocorreram em hospitais ou unidades de saúde de municípios diferentes das cidades de residência das mães.

## Folha de São Paulo

**Lei Rouanet: parece, mas não é**

Força normativa foi sugada por sucessivos governos, sempre com a estratégia ambígua de difamá-la, porém acompanhada da promessa de corrigi-la

**Humberto Cunha Filho**

Professor de direitos culturais nos programas de graduação, mestrado e doutorado em direito constitucional da Universidade de Fortaleza (Unifor), presidente de honra do Instituto Brasileiro de Direitos Culturais

**R**ecorro à lembrança de uma antiga publicidade pela qual se dizia que um produto capilar, apesar da aparência, da embalagem e do odor, não se tratava de um medicamento. Parecia, mas não era.

Essa memória veio ao ler uma notícia sobre a consulta pública da Lei Rouanet, pela qual se busca — mais uma vez — corrigir o conjunto de distorções que a acompanha desde sua criação, já há mais de três décadas.

Esse novo movimento de alteração da Rouanet — feito por meio de uma norma infralegal, de baixa hierarquia e controlada de forma monocrática —, repetido periodicamente, levou-me a algumas reflexões de fundo. A principal delas é que a Rouanet, embora tenha número, ementa

e todos os elementos formais de uma lei, deixou de funcionar como tal. Ela parece uma lei, mas já não é mais, na prática.

Sua força normativa primária foi sugada por cada um dos governos que a geriu, sempre com a estratégia ambígua de difamá-la, porém acompanhada da promessa de corrigi-la.

A convocatória para uma consulta pública relativa a uma nova instrução normativa para a Rouanet tem alguns requintes capazes de orgulhar Maquiavel, caso tivesse sido proposta por discípulos seus. O primeiro é o de dar nova feição à “lei”, algo que se lograr êxito permite que uma única autoridade executiva possa substituir uma atividade que deveria ser do Congresso Nacional, precisamente a alteração substanci-

al da norma.

Outra filigrana muito potente é a de, sob o argumento inebriante e sempre eficaz de corrigir as injustiças do regramento, fugir da execução de tarefas efetivamente necessárias e ainda pendentes.

De fato, essas modificações salvacionistas geralmente recaem apenas sobre um dos três mecanismos de fomento da Rouanet: o mecenato, sempre com o objetivo de anular sua dimensão mercadológica; e sem resolver, todavia, os problemas do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e dos Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarat), o que teria potencial de equilibrar esse sistema de fomento.

Quanto ao FNC, certamente o principal problema é o de jamais ter tido a sua composição de re-

**Conclui-se que essa recorrência de alteração da Lei Rouanet por normas inferiores, sem resultados reais, é algo que nos faz pensar sobre os atos imediatistas e retóricos, que não merecem o nome de políticas culturais**

curso em nível minimamente satisfatório, porque grande parte das fontes legalmente previstas jamais foram efetivadas e, no que concerne aos aportes orçamentários, sempre ocorreram em dimensão tão tímida que inibem o poder público de usá-lo como instrumento corretivo das assim chamadas distorções do mecenato.

Relativamente aos Ficart, o descaço é tão acentuado que se pode cogitar mesmo em desídia, uma vez que nem sequer foram experimentados. Disto decorre que as demandas que a eles deveriam ser dirigidas foram redirecionadas, pelo jeitinho brasileiro, aos outros mecanismos da lei ora tratada. O fato de não terem sido revogados, somado à experiência análoga da legislação do audiovisual, deixa entrever que poderiam ser muito viáveis, se houvesse vontade política para tanto.

Conclui-se que essa recorrência de alteração da Lei Rouanet por normas inferiores, sem resultados reais, não é apenas inconstitucional e devastadora de um sistema de fomento, é algo que nos faz pensar sobre os atos imediatistas e retóricos, que não merecem o nome de políticas culturais, mas a ironia de que parecem, mas não são.

## O Estado de São Paulo

Luis Arce

## Ex-presidente da Bolívia é preso por suspeita de corrupção

LAPAZ

O ex-presidente da Bolívia Luis Arce foi detido ontem por policiais em La Paz, depois que o Ministério Público iniciou investigações de um caso no qual ele é suspeito de corrupção quando era ministro do ex-presidente Evo Morales (2006-2019).

O esquerdista Arce, de 62 anos, deixou o poder em 8 de novembro. Sua saída marcou o fim de 20 anos de governos socialistas iniciados por Evo. Fontes do Ministério Público disseram à agência France Presse que o ex-presidente deve responder pelos crimes de descumprimento de deveres e conduta antieconômica.



Arce deixou o poder, encerrando 20 anos de governos socialistas

“Quero parabenizar os efetivos da Divisão Anticorrupção por terem detido, cumprindo uma ordem de prisão emitida

por uma autoridade judicial, o ex-presidente Arce”, disse Edmand Lara, vice-presidente da Bolívia, em mensagem de vídeo divulgada pela imprensa.

**TRANSFERÊNCIA.** Quando era ministro da Economia no governo de Evo, Arce autorizou transferências do Tesouro para contas pessoais de líderes camponeses, segundo a denúncia que motivou sua detenção.

Uma das beneficiadas foi a ex-deputada de esquerda Lidia Patty, que foi detida na semana passada e revelou, durante interrogatório, que a transferência foi autorizada pelo então ministro da Economia.

Ela recebeu cerca de US\$ 100 mil (cerca de R\$ 542 mil) para um projeto de cultivo de tomates. “Como dissemos uma vez: Luis Arce será o primeiro a ser preso. Estamos cumprindo. Todos que roubaram vão devolver até o último centavo”, acrescentou Lara. ● AFP

## O Estado de São Paulo

Tensão no Caribe

# EUA capturam petroleiro na costa da Venezuela, que denuncia 'roubo'

— Governo americano não deu detalhes sobre embarcação; operação representa uma escalada significativa na pressão da Casa Branca sobre o regime de Nicolás Maduro

WASHINGTON

Os EUA capturaram ontem um navio petroleiro na costa da Venezuela, uma escalada significativa na pressão exercida sobre a ditadura de Nicolás Maduro, que inclui ameaças de um ataque terrestre. A embarcação estaria em uma lista de sanções do governo americano, mas a Casa Branca não divulgou mais detalhes.

"Como vocês provavelmente sabem, acabamos de apreender um petroleiro na costa da Venezuela", afirmou Donald Trump a jornalistas no Salão Oval. "É um grande petroleiro, muito grande. O maior já apreendido."

O presidente não disse como foi a abordagem, não falou qual era a rota da embarcação, o nome ou a bandeira com a qual ela navegava. "Ela foi apreendida por um motivo muito válido", respondeu o presidente, ao ser questionado pelos jornalistas.

De acordo com um membro do governo dos EUA, a abordagem foi "uma ação de aplicação da lei em uma embarcação sem Estado, que recentemente aportou na Venezuela". A estatal venezuelana do petróleo, a PDVSA, não se pronunciou. Em comunicado, a chancelaria chavista denunciou a apreensão como "roubo descarado" e "pirataria internacional".

Segundo a agência Reuters, a operação foi conduzida pela

Guarda Costeira dos EUA, e a embarcação apreendida seria o petroleiro Skipper, incluído na lista de sanções por seu envolvimento no transporte de petróleo do Irã. Segundo integrantes do governo americano, o navio estava transportando petróleo venezuelano, mas não estava a serviço da Venezuela.

A secretária de Justiça Pamela Bondi divulgou um vídeo no X que mostra o momento em que o navio foi apreendido por forças militares americanas e confirmou que se trata de um petroleiro sob sanções dos EUA. Nas imagens, agentes descem de helicópteros e tomam o controle da embarcação, que é então redirecionada para um porto não revelado.

**PRESSÃO NO CARIBE.** A apreensão do petroleiro ocorre em meio a uma grande operação militar dos EUA no Caribe, cujo objetivo oficial é combater os cartéis do tráfico e suprimir o envio de drogas para o mercado americano.

Para o regime chavista, porém, a operação é uma desculpa para retirar Maduro do poder. Ele é acusado de ser chefe do Cartel de los Soles, uma organização obscura que movimenta cocaína colombiana pelo território venezuelano.

Em agosto, os EUA aumentaram o preço pela cabeça de Maduro e estabeleceram uma recompensa de US\$ 50 milhões pela captura do ditador. Recentemente, Trump disse "os dias



Em vídeo, militares americanos tomam controle da embarcação

**"Como vocês provavelmente já sabem, acabamos de apreender um petroleiro na costa da Venezuela. É um grande petroleiro, muito grande. O maior já apreendido"**

**Donald Trump**  
Presidente dos EUA

de Maduro estão contados".

Em discurso ontem em Caracas, o ditador venezuelano não citou a apreensão do petroleiro, mas pediu "o fim do intervencionismo ilegal e brutal do governo dos EUA na Venezuela e na América Latina". Os EUA mobilizaram 15 mil

tino-americanos.

A Venezuela tem as maiores reservas de petróleo comprovadas do mundo, mas produz menos de 1 milhão de barris por dia, por causa do sucateamento da indústria durante o período chavista.

Especialistas dizem que o potencial de produção pode ser de até 5 milhões de barris diários em uma década, mas que isso dependeria de um investimento de US\$ 100 bilhões. O principal comprador é a China, mas o transporte ocorre em parte por meio de navios fantasmas, usados para burlar sanções.

**CRISE.** A apreensão deve dar mais munção para Maduro disparar contra os EUA e dar força a seus argumentos de que um dos objetivos de Trump é controlar suas reservas de petróleo. Em outubro, o ditador venezuelano teria oferecido, segundo o *New York Times*, acesso preferencial às suas reservas de petróleo e minerais em troca do fim da pressão econômica e militar. A Casa Branca teria rejeitado a proposta.

Analistas acreditam que uma possível saída para a crise seria Trump pressionar Maduro a aceitar a renúncia por meio de um bloqueio comercial aéreo e marítimo. A suspensão do transporte de petróleo paralisaria a economia do país, seria uma ação menos agressiva do que um ataque terrestre, mas ainda poderia ser considerada um ato de guerra. ● NYT, WP, AP e AFP

militares no Caribe, além de navios de guerra, aviões de guerra e o maior porta-aviões do mundo, o USS Gerald Ford. Como parte da pressão ao regime chavista, 22 embarcações acusadas de transportar drogas foram destruídas desde o dia 2 de setembro, deixando mais de 80 mortos. Ao longo desse tempo, Trump sugeriu, em várias ocasiões, que poderia ordenar uma operação terrestre na Venezuela.

**DOCTRINA MONROE.** Na semana passada, a Casa Branca divulgou a nova estratégia de segurança nacional dos EUA, que prometeu resgatar a Doutrina Monroe, que no passado justificou uma série de intervenções militares em países la-

## O Estado de São Paulo

Congresso

# Parecer da PEC da Segurança dá margem para a redução da maioria penal

**Relator apresenta seu texto com mudanças drásticas em relação ao projeto original, e mistura com PL Antifacção**

**GUILHERME CAETANO**  
BRASÍLIA

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública na Câmara, Mendonça Filho (União Brasil-PE), apresentou seu relatório com mudanças drásticas em relação ao texto original e uma espécie de mistura do Projeto de Lei Antifacção em tramitação no Senado.

O relatório do deputado prevê brecha para reduzir a maioria penal, endurecimento penal contra faccionados e blindagem dos Estados contra a influência da União para direcionar políticas públicas – na contramão do proposto pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

A votação do parecer na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado foi adiada para a semana que vem por um pedido de vista. Até lá, o governo Lula deve articular para recuperar parte do projeto original que foi desistado.

A PEC apresentada pelo Ministério da Justiça no começo

do ano reforçava a garantia de que Estados não perderiam autonomia no combate ao crime, para se precaver das críticas dos governadores contrários à iniciativa. Mas não foi suficiente, e as intervenções de Mendonça Filho trazem ainda mais fortalecimento aos Estados.

A versão original ampliava as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF), rebatizada como Polícia Viária Federal, e da Polícia Federal no combate ao crime e incluía na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e os fundos nacionais de financiamento do setor.

**SEARA NOVA.** Mendonça Filho desfez várias das mudanças do governo Lula e entrou numa seara que o projeto original não versava. O deputado

**Referendo**  
**Entre as propostas está a realização de um referendo nas eleições de 2028 sobre redução da maioria**

propõe, por exemplo, um referendo a ser feito durante as eleições municipais de 2028 para a população decidir sobre a redução da maioria penal para 16 anos – hoje ela é de 18 anos. A mudança valeria para casos de crimes cometidos “com violência ou grave amea-



O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, deputado Mendonça Filho

ça à pessoa”.

A PEC incorpora o espírito do Projeto de Lei Antifacção, cuja versão original também foi elaborada pelo ministério, ao criar uma nova categoria penal de “organização criminosa de alta periculosidade”, incluindo facções e milícias, que teriam um regime penal mais rigoroso.

Diferentemente da PEC, que trata de questões mais estruturantes para dar segurança constitucional para os entes e corporações agirem, o projeto de lei versa sobre mudanças nas legislações penais para aprimorar o combate ao crime de forma prática.

Há a previsão, por exemplo, de sanções mais graves e regime legal especial para lideranças dessas organizações criminosas. Crimes cometidos com “violência ou grave ameaça” também receberiam tratamento mais duro. Esses criminosos deverão ficar em presídios de segurança máxima.

O texto também dificulta a progressão de regime e de realização de acordos de não persecução penal para essas pessoas. E prevê a cassação dos

direitos políticos na prisão provisória (ou cautelar), isto é, aquela feita antes da condenação final.

Se a PEC de Lewandowski fortalecia a União para ajudar os Estados a combater o crime, com a ampliação das atribuições da PF e da PRF para alcançar facções, milícias e crimes ambientais, agora o texto vai na direção contrária.

Mendonça Filho tirou da proposta a previsão da Polícia Viária Federal (a PRF volta a seu nome original) e a competência privativa da União sobre segurança pública e defesa social; restando ao governo federal legislar sobre a atividade de inteligência.

Na nova versão, em vez de competir à União e outros entes “manter” a segurança, prevê que eles vão “prover os meios necessários à manutenção”, sinalizando financiamento, e não execução, das políticas públicas de segurança.

O projeto prevê que cada ente federativo vai ter seus próprios conselhos e políticas – outra crítica dos governadores, que não queriam um

conselho federal elaborando diretrizes para a segurança pública nacional, ainda que não fosse obrigatório segui-las.

**FORÇAS-TAREFA.** Mendonça também deu facilidade aos Estados para criarem forças-tarefa “intergovernamentais e interinstitucionais” e organizarem o sistema socioeducativo sem a participação do governo federal.

**Punição**  
**Crimes cometidos com ‘violência ou grave ameaça’ receberiam tratamento mais duro**

O deputado reforçou o aspecto de cooperação e de atuação integrada entre os entes para se blindar de subordinação federal ao redigir que a segurança pública é exercida “por meio da atuação integrada e descentralizada”.

O relatório também cria poderes para o Parlamento “fiscalizar e controlar” a atividade de inteligência, esta de atribuição do Poder Executivo. ●

## O Estado de São Paulo

# Justiça suspende benefícios vitalícios de Bolsonaro

**Ação popular foi movida por vereador mineiro do PT, que questiona a manutenção de equipe mesmo com prisão**

A Justiça Federal em Belo Horizonte determinou a suspensão dos benefícios e direitos vitalícios que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebe por ter exercido a Presidência da República, enquanto ele cumprir pena em regime fechado.

Segundo a ação, Bolsonaro ainda dispõe de quatro servidores para segurança e apoio, dois veículos oficiais com motoristas e dois assessores, além de despesas com passagens, diárias, combustível e manutenção. A decisão liminar determinou que a União bloqueie em até 48 horas o fornecimento desses serviços.

Apenas no primeiro semestre de 2025, esses gastos somaram R\$ 521.073,00 e desde 2023, o montante ultrapassa R\$ 4 mi-

lhões. Segundo levantamento com dados do Portal de Dados Abertos da Casa Civil, o ex-presidente custou R\$ 994.592,11 até novembro deste ano. A liminar tem caráter provisório e pode ser revista pelas instâncias superiores. Procurada, a defesa de Jair Bolsonaro não se manifestou até as 21h de ontem.

**ROUSSEFF.** A medida atende a uma ação popular proposta pelo vereador de Belo Horizonte, Pedro Rousseff (PT), sobrinho-neto da ex-presidente Dilma Rousseff. O autor sustenta que, embora Bolsonaro esteja cumprindo pena em regime fechado, a União segue mantendo a estrutura custeada com re-

ursos públicos.

De acordo com o decreto presidencial de 2008, no segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, qualquer pessoa que tiver exercido o cargo de presidente da República tem direito a quatro servidores para atividades de segurança e apoio pessoal, dois assessores pessoais, dois veículos e dois motoristas.

No entanto, a decisão afirma que o desenho da lei que concede esses benefícios pressupõe o ex-presidente "em vida civil, exposto a riscos específicos de sua condição pretérita e envolvido em atividades públicas, políticas ou institucionais", o que não se verifica no caso de alguém em regime fechado. Para o magistrado, a segurança de Bolsonaro, enquanto preso, deve ser garantida pelo sistema prisional e pelas regras da execução penal, não por uma estrutura vinculada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI). ● **JOÃO PEDRO BITENCOURT**

## Custo

### R\$ 4 milhões

é o custo da estrutura de apoio e segurança à disposição de Bolsonaro desde 2023

## O Estado de São Paulo

Poderes

# Planalto vê chance de anistia entrar em texto sobre dosimetria no Senado

Lula pretende vetar trecho da proposta que reduz penas de condenados por investidas golpistas; relator do projeto na Casa é aliado de Bolsonaro e defende um perdão amplo

VERA ROSA  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende vetar o trecho do projeto de lei que reduz as penas de condenados por investidas golpistas. Lula foi informado por aliados de que o Senado não apenas manterá a diminuição das punições como uma ala da Casa deseja encaixar a anistia no texto aprovado pela Câmara com o objetivo de livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da prisão. Se isso ocorrer, o projeto voltará para análise dos deputados e não haverá tempo hábil para nova votação neste ano, uma vez que o recesso parlamentar começa no fim da próxima semana.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), escolheu como relator do PL da Dosimetria o opositor Esperidião Amin (PP-SC), amigo e aliado de Bolsonaro há mais de 30 anos. Esperidião disse que é a favor do perdão amplo, geral e irrestrito. "Eu defendo a anistia e há um sentimento generalizado de que as penas estabelecidas foram exorbitantes", declarou ele, que entregará seu parecer na próxima quarta-feira.

"O que impede (incluir a anistia)? Qual o entendimento?", afirmou Esperidião. "O entendimento será da política. Começa pelo Colégio de Líderes, reunião das bancadas, daí surge

maioria ou minoria." O senador do PP se reuniu ontem com o relator da proposta na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SP). "Na política, prevalece o possível", disse Esperidião.

No Senado, interlocutores de Lula avaliam que o presidente deve vetar apenas a parte do projeto que beneficia a cúpula da trama golpista, deixando livres outros condenados, como a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como "Débora do Batom" por ter pichado a estátua da Justiça, em frente à sede do STF.

**TENSÃO.** A tensão em torno do PL da Dosimetria ocorre em um momento de queda de braço entre o Palácio do Planalto e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre

**Cálculo**  
Pelo texto aprovado na Câmara, tempo na prisão de Bolsonaro cai de seis anos para dois anos

(União Brasil-AP). O projeto deverá entrar na pauta da CCJ do Senado na próxima semana. Aliado do governo, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) avisou que pedirá vista (mais tempo de análise). Caberá ao presidente da CCJ resolver se adia ou não a votação.

O projeto que passou pelo crivo da Câmara, na madrugada



Senador Esperidião Amin (à dir.) com o deputado Paulinho da Força

da de ontem – com 291 votos a favor, 148 contrários e uma abstenção –, prevê que a pena de Bolsonaro seja drasticamente reduzida. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão. Pelo texto aprovado na Câmara, a pena cai para 20 anos. O tempo em regime fechado, por sua vez, diminui de seis anos e dez meses para dois anos e quatro meses por causa junção de dois crimes.

Em conversa com ministros, ontem, Lula avaliou essa decisão como "absurda". A titular da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann,

disse que isso representa uma "afrota" ao STF. "Este é o resultado de interesses políticos entre a família Bolsonaro e os caciques da oposição ao governo", afirmou Gleisi nas redes.

**CENTRÃO.** Corre nos bastidores do Congresso o rumor de que ala do Centrão tenta um "acordo" para que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) desista da candidatura à Presidência, oferecendo, em troca, a perspectiva de anistia ao ex-presidente.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), sustenta que as negociações foram tratadas em jantar na casa de

Flávio, na segunda-feira, do qual participaram os presidentes do PP, senador Ciro Nogueira (PI); do União Brasil, Antônio Rueda; e do PL, Valdemar Costa Neto.

"Esse é o preço para Flávio não ser candidato", declarou Lindbergh. "A decisão de pautar esse projeto da redução de penas foi tomada na segunda-feira à noite, no dia do jantar. Só nós não sabemos. Foi tudo combinado e vão tentar aprovar a anistia." Flávio nega o acordo e diz que sua candidatura presidencial é "irreversível".

Como mostrou o **Estadão**, o Centrão não quer uma chapa ao Planalto liderada por Flávio porque pesquisas mostram que o sobrenome Bolsonaro afugenta eleitores de centro. Integrantes do grupo avaliam que a escolha do desafiantes de Lula deve ficar entre os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Ratinho Júnior (PSD-PR).

**ALCANCE.** O texto original votado na Câmara concedia "anistia aos participantes das manifestações reivindicatórias de motivação política" ocorridas entre 30 de outubro de 2022 e a data de entrada em vigor a lei. O perdão, portanto, beneficiaria os condenados da cúpula da trama golpista e radicais do 8 de Janeiro. No entanto, a versão aprovada do projeto deixou de falar em anistia para propor a redução de penas.

COLABORARAM LEVY TELES, GUILHERME CAETANO e VICTOR GHANA

**Veículos**

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Notícias do Litoral Norte



## Projetos que criam emendas impositivas e valorizam estagiários são aprovados em Extraordinária na Câmara de Caraguá

*A Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou, na tarde desta quarta-feira (10/12), durante a 5ª Sessão Extraordinária, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/25, de autoria da Mesa Diretora, que acrescenta o Art. 75-A à Lei Orgânica do Município. A proposta foi votada em 2º turno e garante o caráter impositivo às indicações parlamentares encaminhadas ao Executivo. Os vereadores também foram favoráveis as proposituras que beneficiam os estagiários do Legislativo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias do Litoral Norte



## Caraguatatuba lança Agenda Jovem e amplia diretrizes para políticas públicas voltadas à juventude

*A Prefeitura de Caraguatatuba oficializou a criação da Agenda Jovem, um novo instrumento de coordenação e fortalecimento das políticas públicas destinadas à juventude do município. Instituída pelo Decreto nº 2.399/2025 e alinhada ao Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013), a iniciativa será conduzida diretamente pelo Gabinete do Prefeito.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

(Crossmídia)

Notícias do Litoral Norte

Jornal Oscar Oliveira

Rádio Web Litoral Norte

Radar Litoral

Boca no Trombone Caraguá via instagram

Repórter Online Litoral

Litoral Norte Web



**Prefeito de Caraguá leva à Câmara balanço de 2025 com indicadores de diversas áreas**

*O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, apresentou na terça-feira (9) o balanço do primeiro ano de governo, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal. Em exposição aos vereadores, o chefe do Executivo afirmou que 2025 foi um período de reconstrução institucional, reorganização administrativa e expansão dos serviços públicos.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículo**

Stúdio Web Rádio do Miau



É só um “até logo”, Caraguá! 🙌❤️

🌟 No último domingo (7), nos despedimos — com o coração cheio — da primeira edição da Rua da Família.

🎉 Mas relaxa: a próxima temporada já tem data marcada e volta logo depois do Carnaval de 2026. Fica de olho e vem viver tudo de novo com a gente!

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

(Crossmídia)

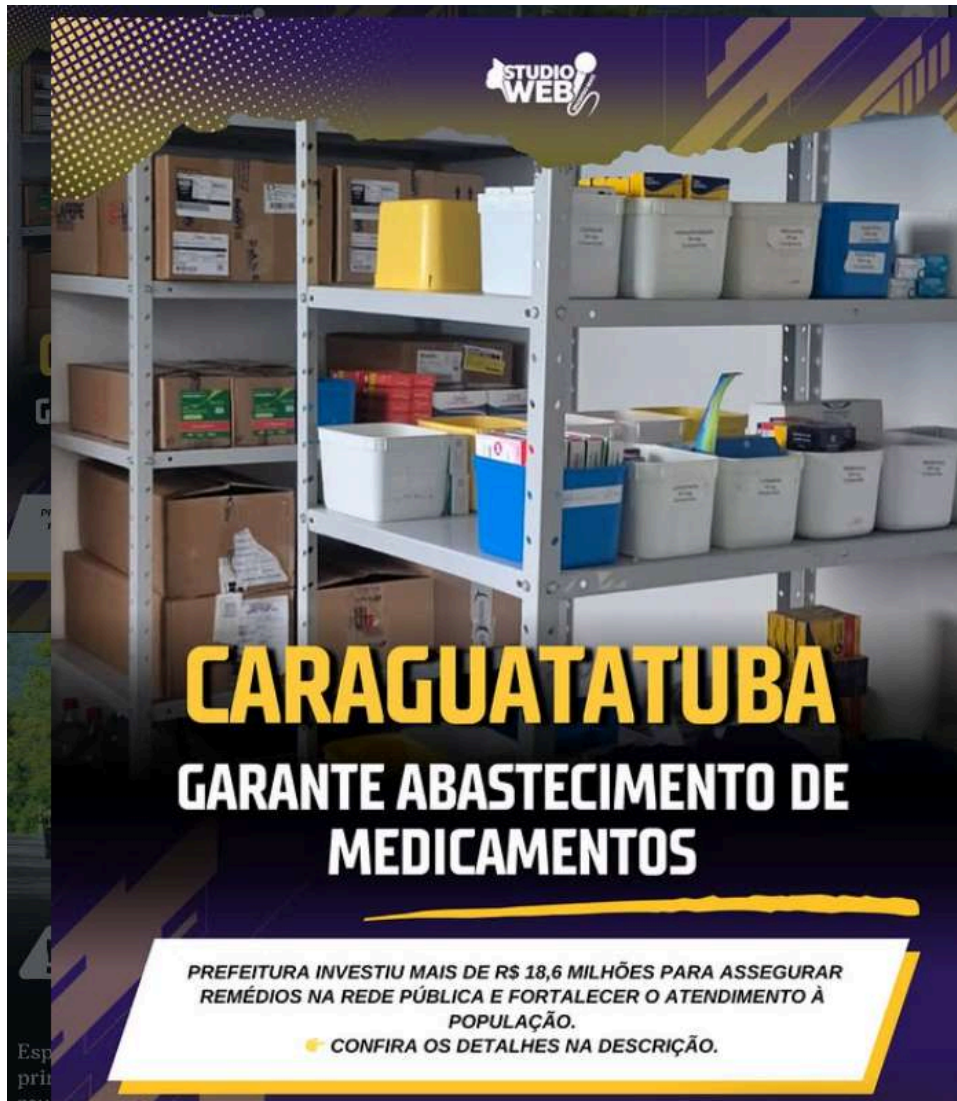
Stúdio Web Rádio do Miau

Notícias do Litoral Norte

Rádio Web Litoral Norte

Tamoios News

Tamoios News via instagram



## Caraguatatuba garante abastecimento de medicamentos

*O prefeito Mateus Silva apresentou na terça-feira (9) a prestação de contas do primeiro ano de governo, durante sessão na Câmara. Segundo ele, 2025 foi um ano de reconstrução institucional, reorganização de processos e ampliação de serviços essenciais.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

(Crossmídia)

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Jornal do Litoral



**Caraguatatuba deposita 2ª parcela do 13º salário, vale e auxílio-alimentação complementares nesta sexta (12)**

*A 2ª parcela do 13º salário e vale alimentação complementar dos servidores, além do auxílio a bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio Desemprego (PEAD) da Prefeitura de Caraguatatuba serão depositados nesta próxima sexta-feira (12/12).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Denuncie Aqui via Instagram



💥 TCE confirma a reprovação das contas e Aguilar diz estar “espantado”, mesmo com falhas graves!

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) derrubou as contas de 2023 do então prefeito Aguilar Junior, revelando um conjunto explosivo de falhas operacionais e problemas estruturais que mexeram com todo o cenário político da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Denuncie Aqui  
O Vale



☀️🔥 SURREAL! VERÃO DEVE ATRAIR MAIS DE 8,5 MILHÕES DE PESSOAS AO LITORAL NORTE! 🔥☀️

*O Litoral Norte está prestes a viver uma temporada absolutamente histórica, com projeções oficiais indicando um fluxo gigantesco de visitantes entre dezembro e o Carnaval. É gente chegando de todos os cantos do Brasil — e o impacto será direto nas cidades e na economia local.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

(Crossmídia)

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte via instagram

Jornal Leia

TV Caiçara Litoral



### Mister 60+ de Caraguatatuba vence concurso estadual

*Pelo segundo ano consecutivo, o candidato de Caraguatatuba é eleito o Mister 60+ no concurso em nível estadual. O grande vencedor deste ano é o músico, escritor, ator e multi-instrumentista, Júlio D'Zambê, 70 anos.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Litoral em Pauta

## Fim de ano no Serramar Shopping terá clima especial com horário ampliado e coral natalino

*O Serramar Shopping funcionará em horário especial neste mês de dezembro. A alteração acontece a partir do dia 11 e segue até 01 de janeiro de 2026. A programação foi organizada para oferecer mais comodidade ao público durante as compras de Natal e Ano Novo, garantindo tempo extra para aproveitar a variedade de lojas, lazer e opções gastronômicas presentes no empreendimento.*

Leia a matéria completa [aqui](#)

**Veículo**  
Rádio Integração FM via instagram



## Ação “Rápido Rural” amplia atendimento a produtores em Caraguatatuba

*Produtores rurais participaram da ação “Rápido Rural”, realizada no dia 4 de dezembro de 2025, no Parque Natural Municipal do Juqueriquerê, em Caraguatatuba, com foco na regularização e orientação para o setor agrícola.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Radar Litoral  
Meon



## Natal pela Paz 2025 começa com programação descentralizada em Caraguatatuba

*Tem início nesta semana mais uma edição do tradicional Natal pela Paz, realização da Prefeitura e da Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba), por meio da Secretaria Municipal de Turismo. A novidade deste ano é a descentralização da programação cultural e artística. Além da Praça Dr. Cândido Motta, no Centro, as atividades ocorrem no Complexo Turístico do Camaroeiro (Mirante) e na Praça de Eventos do Porto Novo, oferecendo opções de lazer em diferentes regiões da cidade.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Veículos

Tamoios News

Tamoios News via instagram

Canoa Digital



### Caraguatubá lidera Índice de Gestão Municipal no Litoral Norte e ocupa 4ª posição no ranking da RMVale

*Caraguatubá mantém seu protagonismo regional e lidera o Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA) no Litoral Norte, com 69,26 pontos. A cidade permanece em 4º lugar no ranking dos 39 municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale-LN).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
(Crossmídia)  
Jornal do Litoral



## Caraguatatuba promove última limpeza de praia do ano no Camaroeiro neste domingo

*A última ação de limpeza de praia de 2025 em Caraguatatuba está marcada para ocorrer no próximo domingo (14). Com foco na Praia do Camaroeiro, a atividade será realizada das 7h30 às 12h e é aberta a toda a população, sem restrições de idade.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias das Praias



## Prefeitura de Caraguatatuba confirma ter autorizado o corte de 800 árvores no Condomínio Costa Verde Tabatinga

*Apesar da prefeitura e do condomínio alegarem que o desmatamento de 800 árvores foi autorizado e é legal, os moradores do CCVT se mobilizam para tentar impedir o corte das árvores na justiça.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Esporte e Turismo

### Veículos

Notícias do Litoral Norte  
TVs Litoral Norte



### Caraguatatuba brilha no esporte paralímpico: jovens atletas fecham 2025 com medalhas, recordes e projeção nacional

*Os paratletas do programa Inclusão em Movimento encerraram 2025 com resultados que colocam Caraguatatuba em evidência no cenário paralímpico brasileiro. A equipe de natação, comandada pelo técnico Thiago Intriery, teve desempenho marcante na final nacional das Paralimpíadas Escolares, disputada entre 17 e 29 de novembro no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

(Crossmídia)

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Leia

Jornal Leia via instagram

Notícias das Praias

Litoral Norte Web



## Caraguatatuba conquista Prêmio Braztoa de Sustentabilidade com projeto da Vila Turística dos Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha

*A Associação de Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha (MAPEC) de Caraguatatuba ganhou o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025, um dos principais reconhecimentos do turismo responsável no país. A cerimônia foi realizada na segunda-feira (8), em Belém (PA).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cultura

**Veículo**  
Radar Litoral



### Fundacc realiza audição para Escola de Bailados neste sábado

*Neste sábado (13), a Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba) realiza uma audição para jovens bailarinos que tenham interesse em integrar a Escola Municipal de Bailados. O encontro está marcado para às 8h30, no Polo Cultural do Centro, localizado na Rua Teotino Tibiriçá Pimenta, 77. O exame é gratuito e podem participar crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos. Na ocasião, o participante deve estar acompanhado de um responsável com mais de 18 anos. A inscrição será efetuada no local.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Nova Imprensa



## Caminho para casa: Nova exposição no MACC une arte e a força do mar

*A partir desta sexta-feira (12), o Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC) abre as portas para a exposição 'Caminho para casa – o mar é sempre mais pra dentro', da artista Manuela Navas..A abertura oficial acontece no início da noite, das 18h às 21h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

**Veículos**  
Diário Caiçara  
Diário Caiçara via instagram



**GCM de Caraguatatuba identifica motorista após dancinha na Ponte do Arco viralizar nas redes sociais; veículo é recolhido e motorista autuado**

*Uma ação rápida da Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba resultou na identificação e na autuação do motorista que apareceu em um vídeo bloqueando parcialmente a Ponte do Arco, na SP-55, para gravar uma dancinha divulgada nas redes sociais.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Reportagens Passadas

10.12.2025

Reportagem com o presidente da FUNDACC, Adba Cuba, para a TV Câmara Caraguatatuba.

Pauta: TEATRO MARIO COVAS CELEBRA 21 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL



Assista à reportagem completa [aqui](#).

10.12.2025

## Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Hospital Regional de litoral norte abre vagas para processo seletivo, em Caraguá



Assista à reportagem completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

23.09.2025

Reportagem com o gerente de operações da Tamoios, Fernando da Luz, para a TV Câmara.

Pauta: 8º SIMULADO DE ACIDENTE É REALIZADO PELA CONCESSIONÁRIA TAMOIOS - SIMULAÇÃO COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).